

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2024

Lista de Siglas

C&T – Ciências e Tecnologia

CERNE – Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia

CLBI – Centro de Lançamento da Barreira do Inferno

COLEBAC – Colegiado do Curso de Ciências e Tecnologia

COLECT - Colegiado Gestor da Escola de Ciências e Tecnologia

CONCURA – Conselho de Curadores da UFRN

ComC&T – Assessoria de Comunicação e Produtora de Conteúdo

CONNECT - Conselho da Escola de Ciências e Tecnologia

CONSAD – Conselho Superior de Administração

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPDI – Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional

CTAs – Ciências e Tecnologias Aplicadas

DAECT – Diretório Acadêmico da Escola de Ciências e Tecnologia

DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

DEART – Departamento de Artes

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

EJECT – Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia

FAB – Força Aérea Brasileira

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FRX – Fluorescência de Raios-X

IC – Iniciação Científica

ICT – Introdução à Ciências e Tecnologia

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IMD – Instituto Metrópole Digital

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

InPACTA – Incubadora de Processos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos da Escola de Ciências e Tecnologia

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

LAMMEN – Laboratório de Materiais Multifuncionais e Nanocompósitos

LAPEIA – Laboratório de Pesquisa Extensão e Inovação em Astronomia

MEC – Ministério da Educação

MNPEF – Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

NASA – Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEE – Estudantes com necessidades educacionais específicas –
PATCG – Plano Quadrienal do Curso de Graduação
PDI – Plano de desenvolvimento institucional
PGD – Programa de Gestão de Desempenho
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPG – Pró Reitoria de Pós-Graduação
PPGCTI – Programa de Pós-graduação em Ciência , Tecnologia e Inovação
PPGEA – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial
PQECT – Plano quadriênio da Escola de Ciências e Tecnologia
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação
PROPESQ – Pró Reitoria de Pesquisa
SGP – Secretaria de Gestão de Projetos
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGs – Sistemas Integrados da UFRN
SPEE – Setor de Psicologia Educacional Escolar
TRF5 – Tribunal Regional Federal da 5ª Região
TAEs – Técnicos Administrativos em Educação
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT).....	12
---	----

Lista de Tabelas

Tabela 1: Dados da Graduação na ECT no ano de 2024.....	24
Tabela 2: Dados da Pós-Graduação na ECT no ano de 2024.....	25
Tabela 3: Execução dos recursos financeiros da ECT no ano de 2024.....	30

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. DIRIGENTES	7
3. MENSAGEM DOS DIRIGENTES MÁXIMOS DA UNIDADE	8
4. REFERENCIAIS	10
4.1. Missão	10
4.2. Visão.....	10
4.3. Valores	10
5. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
5.1 Perfil.....	11
5.2. Estrutura Organizacional	12
5.3. Ambiente externo.....	14
5.4. Planejamento estratégico e governança.....	15
5.5. Gestão de riscos e controles internos.....	19
5.6. Resultados da gestão.....	21
5.7. Relatório de atividades acadêmicas realizadas	24
5.8. Demonstrações das despesas	30
6. PALAVRAS FINAIS	32

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados obtidos pela Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) no ano de 2024. Tais informações são de extrema relevância para que a comunidade universitária, juntamente com a sociedade, possam tomar conhecimento das atividades desenvolvidas por esta Unidade Acadêmica Especializada, para o efetivo cumprimento de sua missão. Este documento está em consonância com a Resolução 02/2024- CONCURA, de 12/12/2024.

Considera, sobretudo, os princípios da transparência, da prestação de contas e da responsabilização. Todas as ações da ECT nesse ano foram desenvolvidas com o objetivo de promover educação por meio da ciência, tecnologia e inovação, a fim de cumprir nossa missão.

2. DIRIGENTES

Direção: Kaline Melo de Souto Viana

Vice-Direção: Amanda Melissa Damião Leite

Ordenador de Despesas: Maria do Carmo A. de M. F. de Oliveira

Assessoria Acadêmica: Jossana Maria de Souza Ferreira

Assessoria Pedagógica: Edna Maria Rangel de Sá

Assessoria de Comunicação: Gyovanny Teixeira Batista da Silva

Secretaria Administrativa: Felipe de Melo Gomes

Chefe do Laboratório de Química: Tatiana de Campos Bicudo

Chefe do Laboratório de Física: Tarciro Nortarson Chaves Mendes

Chefe do Laboratório de Eletrotécnica: Alexandre Magnus Fernandes Guimaraes

Chefe do Laboratório de Materiais Avançados e Nanocompósitos: Amanda Melissa Damião Leite

OBS: foram listados aqui apenas os laboratórios que possuem servidores técnicos lotados.

3. MENSAGEM DOS DIRIGENTES MÁXIMOS DA UNIDADE

Em relação ao ensino público federal no Brasil, o ano de 2024 ficou marcado pela greve geral dos servidores federais da educação, que foi um movimento iniciado em 11 de março de 2024 em todo o Brasil. Os primeiros a deflagrarem o movimento grevista foram os servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) e em seguida, os docentes também seguiram aderindo. Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), os técnicos-administrativos entraram em greve em 11 de março, enquanto que os docentes em 22 de abril de 2024. Os TAEs permaneceram 111 dias com suas atividades paralisadas e dos docentes 59 dias.

Durante os meses de março a junho poucas ações puderam ser desenvolvidas na UFRN, assim como na ECT, pois com 100% dos técnicos-administrativos e aproximadamente 62% dos docentes em greve, continuamos apenas com o atendimento às atividades essenciais e imprescindíveis no âmbito da UFRN, tais como: segurança, limpeza, atividades de TI voltadas para a manutenção, pagamento de bolsas de apoio técnico e atendimento aos alunos referente aos estágios.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante o período da greve, a Direção da ECT permaneceu ativa e tem acompanhado às atividades da PROGESP/UFRN em relação ao investimento na pessoa humana, tentando proporcionar aos servidores melhores condições de trabalho, de saúde física e mental, buscando sempre de forma compartilhada encontrar soluções para o desenvolvimento e acompanhamento das ações executadas na ECT, investindo sempre nas manutenções dos ambientes para o bom funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa, de extensão e de inovação. As trocas de informações com a Administração Central e o grupo de Diretores permitiram que as decisões tomadas fossem as mais adequadas naquele momento. As ações que foram executadas demonstram sempre o compromisso da Direção com os vários atores desse processo: docentes, técnicos, discentes e servidores terceirizados.

Em termos de gestão, foram priorizadas a gestão participativa e transparente na distribuição e alocação de recursos financeiros com critérios bem estabelecidos, moneando-se comissões de avaliação de desempenho dos docentes, de reformulação e revisão do regimento geral, de reavaliação da identidade visual da ECT e de criação de um novo curso de graduação. Como pode-se observar, todas as tomadas de decisões no âmbito da ECT são descentralizadas e todas elas sempre submetidas aos conselhos da

ECT, seja o conselho máximo, o CONECT, ou ao conselho gestor, o COLECT. No entanto, estamos cientes de que ainda há muito a ser feito e aprimorado, em especial no tocante a questões que dependem da intervenção de outros setores ou instâncias da UFRN.

A melhoria da qualidade do atendimento ao público e a criação das condições necessárias para uma formação adequada de recursos humanos (discentes) são os principais objetivos da ECT. A falta de espaços físicos, recursos financeiros e de pessoal são os maiores problemas para o alcance destes objetivos e a Unidade tenta superar estas deficiências através do envolvimento dos servidores, resultando em um ambiente de trabalho agradável e acolhedor.

Questões como manutenção, atendimento ao público e qualidade de ensino têm alcançado resultados cada vez melhores, devido ao comprometimento dos nossos servidores. A garantia e ampliação de recursos é uma questão crucial para o pleno funcionamento da Unidade.



Professora Dra. Kaline Melo de Souto Viana
Diretora da ECT (2023/2027)



Professora Dra. Amanda Melissa Damião Leite
Vice-Diretora da ECT (2023/2027)

4. REFERENCIAIS

4.1. Missão

Ofertar uma formação superior pública, de qualidade e socialmente referenciada, orientada para uma atuação crítica e transformadora da realidade, a partir da integração entre ensino, produção e disseminação dos saberes em ciência, tecnologia e inovação.

4.2. Visão

Tornar-se uma Unidade de referência na formação acadêmica, na pesquisa, no empreendedorismo e no desenvolvimento de conhecimentos científicos, instrumentos tecnológicos e práticas gerenciais que possam contribuir para o crescimento econômico e a consolidação da autonomia tecnológica regional, para a geração de emprego e renda e para a democratização de oportunidades, visando a construção uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

4.3. Valores

- Integridade e transparência na prestação de serviços
- Excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação
- Respeito mútuo, equidade de tratamento e inclusão da diversidade
- Responsabilidade socioambiental
- Criatividade e inovação
- Adaptabilidade a novos cenários

OBS: Missão, Visão e Valores aprovados pelo Conselho Máximo da ECT, CONECT, quando da aprovação do Plano Quadrienal da Unidade (2023/2027).

5. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

5.1 Perfil

A Escola de Ciências e Tecnologia – ECT é uma Unidade Acadêmica Especializada da UFRN onde estão lotados 93 docentes efetivos, 7 docentes substitutos, 3 docentes temporários, 1 docente visitante, 1 docente em exercício provisório, 20 servidores técnico-administrativos e 24 servidores terceirizados.

A oferta de um curso de graduação interdisciplinar exigiu da Unidade, a presença de docentes das mais diversas áreas, que resultou em um corpo docente com grande diversidade de formações. O curso oferta uma formação interdisciplinar com 13 ênfases específicas (08 para engenharias e 5 internas) e uma formação geral (Bacharelado em Ciências e Tecnologia), além de 3 programas de pós-graduação, duas profissionais (Ensino de Física e Ciência, Tecnologia e Inovação) e uma acadêmica (Engenharia Aeroespacial).

Com uma formação do corpo docente e técnico-administrativo tão plural e diversa, existe interação com todas as áreas do conhecimento. Docentes, discentes e servidores técnicos têm atuado em ensino (incluindo pós-graduações em toda a UFRN), pesquisa, extensão e inovação nas mais diversas áreas do saber. Esta interação múltipla com as demais áreas do conhecimento estimula os processos relacionados com a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, resultando em aumento da produção acadêmica e das possibilidades de oferta de formação à sociedade. O novo projeto pedagógico do curso de C&T, 100% integrado às novas Diretrizes curriculares das engenharias e da extensão é baseado na formação por competências e habilidades, na interdisciplinaridade e com foco em inovação e empreendedorismo, garantindo uma visão adequada dos futuros profissionais formados.

O potencial de produção acadêmica, pesquisa aplicada e disseminação de conhecimento, geração de produtos tecnológicos aplicados e de ciência básica da Unidade é indiscutível, porém, lidamos diariamente com entraves relacionamos a questão da estrutura física do prédio com um todo e estrutura laboratorial, seja por espaços físicos ou por equipamentos já no limite de sua operação. Portanto, uma ação extremamente necessária está relacionada com a aplicação de recursos e investimento que permita a melhoria do ambiente de trabalho e de formação para garantir a formação de recursos humanos cada vez mais preparados para os desafios exigidos pela

sociedade. Diante disto, o maior complicador que a ECT enfrenta atualmente é o corte orçamentário drástico de 25% no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014).

5.2. Estrutura Organizacional

A Estrutura organizacional da ECT é representada pelo fluxograma abaixo (Figura 1).

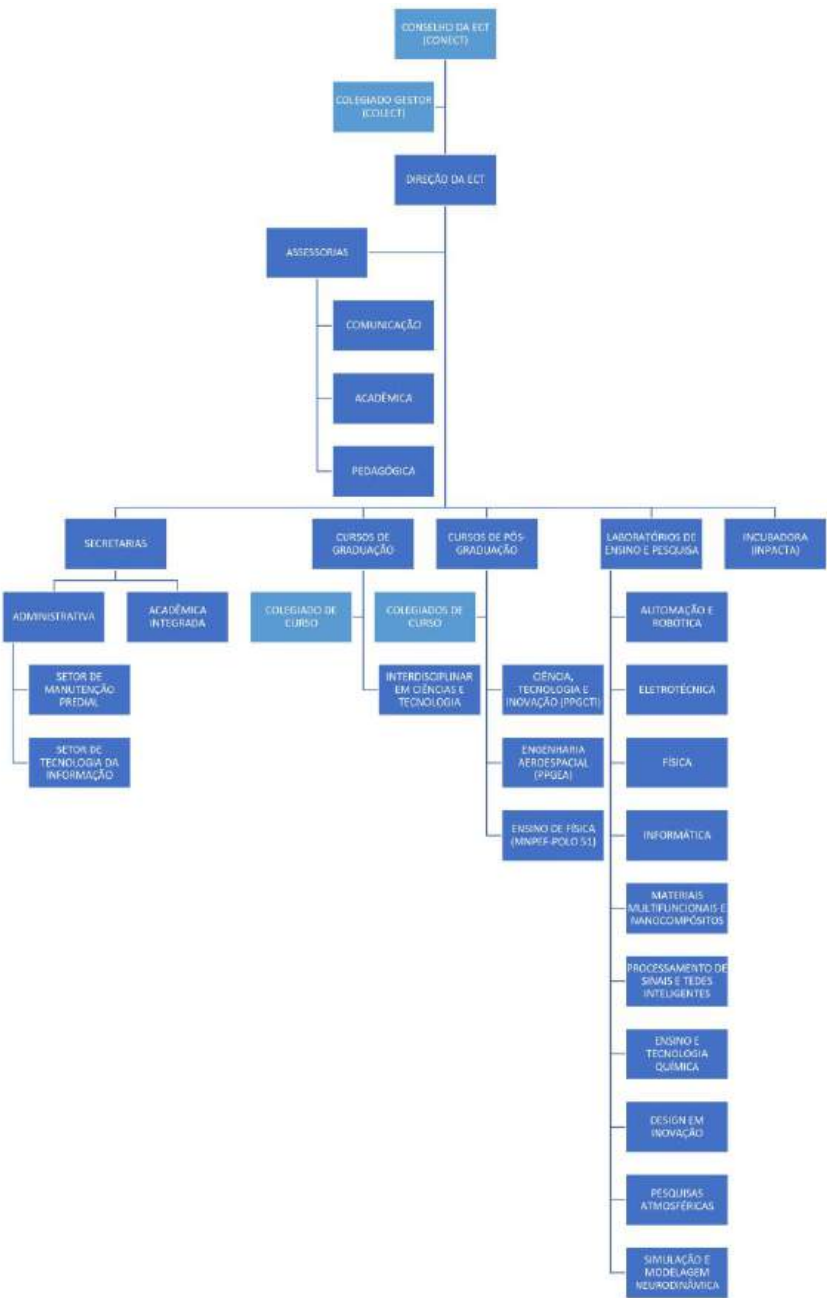


Figura 1 Organograma da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT).

O CONECT é o conselho máximo, com capacidade de tomada de decisões, da Unidade, sendo constituído por todos os docentes efetivos e representação dos servidores técnico-administrativos e dos discentes, apresentando uma composição com cerca de 100 membros. Suas reuniões ordinárias são predominantemente semestrais para decisões específicas e de grande envergadura para a Unidade. No último ano, o CONECT teve 5 reuniões, relacionadas às discussões de: editais de dispensa de componentes curriculares; afastamentos de servidores para tratar de assuntos pessoais; indicação de nomeia para comissão de organização da proposta pedagógica de criação, de um novo curso de graduação; indicação de representantes da ECT para os colegiados das engenharias de 2o ciclo; proposta de criação da Câmara Temática de Aeroespacial e Astronomia, pedido de vagas da ECT no Banco de Professor Equivalente da UFRN (BPeq), reforma e cessão de espaços físicos. As deliberações cotidianas foram realizadas pelo Colegiado Gestor (COLECT), constituído por representatividade e atuando por delegação do CONECT, conforme Regimento Interno da ECT, realizadas ordinariamente 1 vez por mês.

A execução das atividades é atribuição da Direção, assessorada pela secretaria administrativa (englobando ainda o setor de manutenção predial e o setor de tecnologia da informação), pela secretaria acadêmica e pela assessoria de comunicação. As questões pedagógicas são tratadas pelas coordenações dos cursos, assessoradas pela secretaria acadêmica integrada da graduação e a da pós-graduação, assessoria pedagógica e assessoria acadêmica, sempre apoiados pela Direção e secretaria administrativa.

A secretaria administrativa é responsável por toda a gestão de bens, materiais e pessoal terceirizado, além do controle de acesso às salas e laboratórios, gestão de serviços de limpeza e segurança, gestão de documentos e processos, dando ainda, suporte à realização das reuniões na Unidade.

O setor de Tecnologia da Informação e de Manutenção Predial está ligado a esta secretaria, sendo responsável pela manutenção periódica da estrutura de funcionamento desta Unidade, desde equipamentos de TI até conservação do prédio e garantia do constante fornecimento de água e energia. Ligado ainda à Secretaria Administrativa existe ainda o SPEE que cuida de todas as demandas relacionadas à questões psicológicas de cunho educacional do discentes da ECT, tais como: criação de rotinas de estudo, adaptações para o melhor desempenho acadêmico de estudantes com necessidades educacionais específicas – NEE, criação de planejamento de matrículas, acompanhamento de reuniões entre docentes, coordenação de cursos e discentes com NEE.

As secretarias acadêmicas integradas de graduação e de pós-graduação dão suporte aos cursos de graduação e pós-graduação vinculados à ECT sendo responsáveis por todos os processos e tramites acadêmicos e administrativos ligados aos cursos, assim como o controle de todas as documentações necessárias para a execução destes cursos. Os colegiados dos cursos são responsáveis pelas decisões e as respectivas coordenações são os órgãos executores destas decisões.

Os laboratórios de ensino e de pesquisa prestam suporte para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação e são chefiados por docentes de cada área, responsáveis por ofertar as condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades. Todas as requisições orçamentárias da Unidade são requisitadas à Direção através da secretaria administrativa e dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN.

5.3. Ambiente externo

Sem sombra de dúvidas, o aspecto mais relevante em termos de ambiente externo está relacionado com a redução de recursos e investimentos em pesquisa, inovação, ciência e tecnologia e para a necessária construção do espaço físico adequado para a demanda reprimida da ECT. O fomento a soluções para o desenvolvimento regional é um desafio cada vez mais presente na economia do Estado. A Unidade empreende esforços na formação de pessoal qualificado em ciências exatas e engenharias, especialmente nas áreas de energia, meio ambiente, tecnologia da informação, neurociências, biomédica, computação aplicada, negócios tecnológicos, inovação, propriedade intelectual, comunicação científica, robótica, ciência e tecnologia aeroespacial e sustentabilidade, com foco no atendimento das necessidades da sociedade e do mercado. Além disso, a retração da economia resultou em falta de investimento privado e na necessidade dos trabalhadores em abandonar o curso, ou deixá-lo em segundo plano, ocasionando redução nas taxas de conclusão e aumento da evasão e retenção nos cursos.

O incentivo à formação de recursos humanos vinculados a criação de empreendimentos e soluções capazes de gerar conhecimento, produtos, renda e independência financeira consiste no grande diferencial do recurso humano formado na ECT, possibilitando uma ampliação das expertises e a alocação de recursos em projetos e pesquisas futuras, preferencialmente voltados para a solução de problemas regionais e

vinculadas aos parques tecnológicos do Estado.

No ano de 2024 foi observado um aumento nos cortes de orçamento geral da UFRN, especialmente de material permanente, recursos de custeio e a falta de recursos para investimento em ciência, tecnologia e inovação isto ocasionou orçamentário drástico de 25% no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014) o que fez com que a Unidade tivesse ainda mais desafios para executar suas ações.

Estas situações impedem a distribuição igualitária e planejada dos recursos ao longo do ano para a execução das atividades que são desenvolvidas na ECT. O material permanente sofre depreciação, e não existem recursos para manutenção ou reposição. O rápido avanço tecnológico e desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos sem a possibilidade de aquisição de equipamentos pela Unidade resultam em perda de qualidade de formação, pois, os estudantes não vivenciam estes avanços tecnológicos. O orçamento de custeio, ainda menor em 2024 contradiz o aumento do custo de terceirização, energia elétrica, insumos, entre outros, dificultando sobremaneira o funcionamento da Unidade.

5.4. Planejamento estratégico e governança.

O planejamento da Unidade tem como foco a garantia de condições adequadas ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas de forma eficiente e constante, prezando por ensino de qualidade em graduação e pós-graduação, incentivo a pesquisa, extensão, inovação e produção acadêmica, e pautada por princípios como agilidade, observância das normas vigentes na UFRN, valorização do servidor e do atendimento de qualidade ao público.

No PQECT são apontados os seguintes objetivos principais para a Unidade:

Geral

Implementar uma política de desenvolvimento institucional, de forma a garantir as condições necessárias para que a Unidade tenha pleno funcionamento de suas atividades acadêmicas e administrativas, de maneira eficiente e constante. e pela ágil condução dos procedimentos administrativos e gerenciais, valorizando o servidor e o atendimento de qualidade ao público.

Específicos

- Realizar um estudo acerca das condições do trabalho docente em turmas grandes para propor mecanismos de apoio e de equidade de carga de trabalho entre os docentes.
- Acompanhar a implantação do novo PPC do curso de C&T principalmente devido às novas possibilidades de formação em C&T pautadas pela criação de novas ênfases.
- Realizar diagnóstico do potencial científico da Unidade, estimulando o diálogo entre os diversos pesquisadores, incentivando a criação e consolidação de grupos de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação e ações acadêmicas integradas, além do fomento à produção acadêmica, articulando ações que favoreçam o ingresso de docentes em programas de pós-graduação existentes, além de auxiliar na criação de novos programas de pós-graduação na própria Unidade.
- Apoiar e acompanhar os programas de pós-graduação vinculados à Unidade, por meio de apoio pedagógico, administrativo e estrutural às atividades destes programas.
- Incentivar parcerias com Incubadoras e Empresas Júniores com o intuito de fomentar atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação tecnológica de processos e produtos tecnológicos, sociais e ambientais.
- Definir critérios para a distribuição e uso de recursos orçamentários na ECT, elaborando anualmente, relatórios de gestão e definindo estratégias de avaliação periódica da Unidade.
- Estabelecer uma agenda de trabalho com a Superintendência de Infraestrutura com o intuito de ao menos um planejamento para o início da construção do prédio anexo, além da criação e implementação de um plano de manutenção de toda a estrutura física da ECT.
- Continuar incentivando a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, com o intuito de atender as demandas da Unidade, definir o Organograma administrativo da ECT e realizar o Levantamento de Necessidades de Capacitação, buscando atender este levantamento.
- Organizar os processos administrativos internos da ECT para se obter maior agilidade e eficiência na execução das tarefas acadêmicas e administrativas implementando equipes Multidisciplinares (Acadêmica e Administrativa), inclusive buscando uma redução do uso dos recursos, como economia de energia e extinção do uso

de papel em processos.

Com o intuito de garantir o adequado suporte pedagógico, foram intensificadas as ações combinadas entre a assessoria acadêmica, pedagógica, setor de psicologia escolar educacional, orientação acadêmica, monitoria e tutoria para associar estas ações com questões como organização da distribuição dos horários de aula e dos espaços físicos, sempre buscando que todos os esforços sejam direcionados ao aumento da qualidade da formação e da taxa de conclusão do curso.

As taxas de evasão e retenção estão sendo monitoradas como ferramenta de avaliação da qualidade do curso de C&T e discutidas tanto na Comissão criada para avaliar o desempenho discente na ECT (portaria nº 32 – ECT, de 20 de junho de 2023) quanto no Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio da elaboração e da execução do Plano Quadrienal do Curso de Graduação (PATCG), tendo agora o apoio do Projeto da Taxa de Sucesso (Portaria nº 03/2024 - SGP, de 24 de julho de 2024) que tem como objetivo aumentar os índices do “Indicador 3 – Taxa de Sucesso”, do Plano de Gestão da UFRN 2023-2027, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujas entregas estão relacionadas a execução de ações nos cursos de graduação em Ciências e Tecnologia (Escola de Ciências e Tecnologia - ECT) e Tecnologia da Informação (Instituto Metrópole Digital - IMD), visando principalmente a diminuição da taxa de evasão nos cursos acima mencionados.

Neste aspecto, o que temos observado é um número cada vez mais crescente de estudantes evadidos nos componentes curriculares, muitos deles antes mesmo do primeiro encontro de aula, no entanto, a qualidade dos graduados em C&T é sempre atestada pelas coordenações dos cursos de segundo ciclo e pela receptividade e absorção do mercado de trabalho, cada vez mais propenso a contratar egressos da ECT.

Como perspectivas futuras, a Unidade continua vislumbrando a submissão de mais uma proposta de programa de pós-graduação (Mestrado em Tecnologias, Recursos Naturais e Sustentabilidade e o Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação), de um segundo curso de graduação, com nome ainda a ser definido), além de outros cursos de segundo ciclo (Engenharia Aeroespacial e suporte ao novo curso de Engenharia de Energia).

A falta de recursos financeiros infelizmente resultou na extinção, assim como ocorreu no ano de 2023, do programa de bolsas de iniciação científica para projetos de pesquisa coordenados por docentes da ECT. Este programa foi um grande diferencial na

Unidade durante os anos da Pandemia Global da COVID-19, e precisa ser visto como algo essencial para a Unidade, devendo ser incentivado pelos órgãos de fomento, uma vez que o desafio enfrentado pelos docentes da ECT em fazer pesquisa é ainda maior do que os enfrentados pelos docentes das outras unidades e centros da UFRN, uma vez que na ECT trabalhando com turmas numerosas e fica mais difícil o docente dedicar energia para a pesquisa, sendo assim sua taxa de publicações cai e por consequência nossos docentes não conseguem, no geral, índices de produção para serem contemplados nos editais de bolsas de IC e IT da PROPESQ/UFRN.

Apesar da crise orçamentária instalada, o movimento da empresa júnior da ECT (EJECT) e da incubadora da ECT (InPACTA) tem se mostrado bastante consolidado, demonstrando crescimento e incentivo para que os empreendedores possam investir na criação de ideias e na inovação de processos e produtos. O número de empresas tem se mostrado constante ao longo do último ano.

Os processos administrativos e de gestão, que foram sistematizados e replanejados para sua execução em formato remoto no período da Pandemia, permanecem sendo executados em tempo hábil, de forma presencial e/ou remota com a mesma qualidade e presteza, garantindo, inclusive maior agilidade nas solicitações atendidas, o que foi plenamente integrado após a implantação do Plano de Gestão de Desempenho em nossa unidade no ano de 2024.

Questões relacionadas a processos de licitação, contratos e compras e infraestrutura são os maiores entraves em toda a UFRN. Mudanças na legislação, burocracia, quantitativo de servidores nestes setores, drástica redução de recursos financeiros aplicados e não estabelecimento de um sistema de gestão integrado de manutenção resultam em manutenção predial inadequada, degradação, sem manutenção ou reposição, de equipamentos e dificuldades operacionais para atividades cotidianas como manutenção de ar condicionados, computadores, infiltrações no prédio, pintura, entre outros.

Apesar da falta de cultura em investimento da iniciativa privada nas áreas de pesquisa e inovação, aliada à crise econômica, todos os servidores da ECT compreendem a importância da tríplex hélice e por isso mesmo busca manter as boas relações contruídas com órgãos de fomento, de pesquisa, iniciativa privada, entre outros. Entre as principais parcerias institucionais destacam-se o INPE, CLBI (vinculado ao DCTA), FAB, Parque Tecnológico Augusto Severo, Parque Tecnológico Metrôpole Digital, CERNE, FINEP, Empresas do setor de energia elétrica, eólica e solar e

Instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior. Tais parcerias, na maioria dos casos exigem contrapartida financeira que só será possível com a alocação de recursos advindos do orçamento disponibilizado pelo Governo Federal.

O emprego de regras claras na distribuição de recursos através de editais, agilidade e precisão na realização de processos e decisões e maior participação da comunidade nas instâncias decisórias resultam em uma gestão mais transparente e obediente com relação ao regramento vigente, garantindo a adequada fiscalização da aplicação dos recursos e gestão ágil e eficiente.

5.5. Gestão de riscos e controles internos

A análise situacional e dos dados obtidos nos Sistemas Integrados da UFRN (SIGs) mostra que questões como reposição do quadro funcional (docente e técnicos), execução de projetos e obras de infraestrutura, alocação perene de recursos financeiros de custeio, alocação de recursos de capital e estabelecimento de procedimentos e normativas Institucionais uniformes são os principais riscos à execução das metas e objetivos.

No seu quadro funcional, a ECT possui 3 vagas em concurso (no momento ainda pertencentes ao edital 005/2025 de remoção interna PROGESP/UFRN, sendo 1 na área da Matemática e 2 na de Ciência, Tecnologia e Sociedade. Caso estavas vagas não sejam preenchidas nesta primeira chamada, elas seguirão para concurso.

Com a expansão da oferta de ênfases do curso de C&T (que aumentou de 3 para 5), é necessário que a direção da ECT continue acompanhando e apoiando a implantação do 3º currículo de C&T para verificar a necessidade de novos recursos docentes na Unidade. O quadro de servidores técnico-administrativos encontra-se defasado, com 3 em relação ao ano de 2023 (duas por exoneração e 1 por pedido de vacância).

Os serviços de psicologia educacional, manutenção predial e de tecnologia de informação, além do funcionamento de laboratórios encontram-se bastante debilitados pela falta de servidores, porém, este quadro se reproduz ao longo do tempo, então não houve uma piora significativa, ficando evidente que o crescimento da Unidade encontra-se estagnado por falta de quadro pessoal. Além disso, mostra-se como extremamente necessária a contratação de mais uma psicóloga e de uma pedagoga para permitir o adequado apoio ao processo de ensino aprendizagem no setor de SPEE.

O estrangulamento do espaço físico existente, resultante da não construção do prédio anexo é o problema mais grave da ECT. Esse estrangulamento ocorre pelo fato da presença tanto de alunos da ECT quanto de outros centros, principalmente os do CT aos quais damos suporte em todo o seu 1º ciclo de formação. Ocorre também pelo fatos dos nossos projetos de extensão que tem crescido de maneira grandiosa, das pós graduações que tem crescido principalmente o PPGCTI que desde 2023, tem ofertado uma turma extra a partir de um convenio com o Tribunal Regional Federal da 5ª Região. - TRF5.

Esta situação se reflete diretamente na falta de salas para docentes (mesmo havendo compartilhamento de salas na Unidade entre até cinco docentes em espaços antes dimensionados para uma ocupação menor) e espaços para estudos e desenvolvimento de pesquisas, além de implantação de laboratórios já existentes, porém sem espaço físico. A ocupação do prédio alcança índices de 98% no turno noturno e 80% no turno diurno, portanto, a elaboração dos projetos complementares e a execução da licitação e da obra são fatores cruciais para Unidade, representando, sem dúvida o maior risco ao funcionamento pleno e à ofertas de vagas e atividades. Neste sentido, a direção da ECT solicitou à Superintendência de Infraestrutura um projeto de “mini ampliação” da estrutura, solicitação esta registrada por meio do processo 23077.096101/2024-65.

A prevenção de riscos na Unidade ocorre já em seu planejamento, onde é elaborado o orçamento anual com a atribuição de prioridades que incluem os pagamentos de contratos e terceirizados, bolsas de apoio técnico e administrativo, além da manutenção das instalações físicas.

A diretriz aponta para o atendimento do maior número possível de pessoas da comunidade acadêmica, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade. As decisões da Unidade são tomadas com o maior número de pessoas possível, ouvidas as Câmaras temáticas eo conselho máximo da Unidade.

As atividades que envolvem recursos financeiros sempre são executadas por, pelo menos dois servidores da Unidade, sendo um deles um membro direto da gestão (Direção, ou Secretaria Administrativa). Outras autorizações são executadas pelos órgãos executores seguindo todas as normas e regulamentos da Instituição, além da legislação vigente garantindo transparência, responsabilidade e lisura.

Com relação a riscos, o fator externo mais preocupante é a falta de alocação de recursos financeiros. A manutenção de uma Unidade que inclui 9 laboratórios das áreas

de tecnologia (química, física, eletricidade aplicada, materiais multifuncionais e nanocompósitos, experimentação numérica, robótica, processamento digital de sinais e pesquisas atmosféricas e o de soluções ambientais), 4 laboratórios de informática (totalizando aproximadamente 172 computadores, alguns deles com mais de 10 anos de funcionamento) requer uma alocação crescente de recursos de custeio e de material.

Assim, sem estes recursos será impossível manter, recuperar ou substituir tais estruturas. O orçamento de custeio visa manter o funcionamento cotidiano da unidade e foi reduzido sistematicamente nos últimos anos. Estes recursos são usados para o pagamento de materiais e serviços que são reajustados anualmente. Esta situação mostra a deterioração dos recursos de manutenção da Unidade, prejudicando aspectos como manutenção das atividades de limpeza, manutenção predial e segurança.

5.6. Resultados da gestão

Os dados apresentados nesta seção são relacionados com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, permitindo uma comparação entre as metas almejadas e planejadas e os resultados obtidos.

Meta 1 – Estabelecida pelo PDI da UFRN prevê que 80% dos cursos de graduação tenha nota 4 ou 5. O Curso de Ciências e Tecnologia tem nota 5 e todos os cursos subsequentes apresentam nota 4 ou 5. Desta forma, fica claro que a Unidade contribui adequadamente para o alcance desta meta.

Meta 2 – Prevê uma taxa média de conclusão nos cursos de graduação de 62% em 2024. Como a taxa na ECT é de 25%, um amplo e sólido trabalho deve ser realizado, incluindo alocação de recursos que permitam fornecimento de bolsas a estudantes, de forma que estes possam focar nas atividades acadêmicas. O novo projeto pedagógico também se propõe a uma maior flexibilidade e interdisciplinaridade, além da formação baseada em competências e habilidades, que deve resultar no aumento da taxa média de conclusão do curso. Ações como o fortalecimento e acompanhamento da monitoria, tutoria e orientação acadêmica, o incentivo a novas metodologias de ensino são essenciais para o alcance desta meta.

Meta 3 – Relacionada a uma elevação do número de alunos em tempo integral na Instituição. A Contribuição da ECT, nesta meta, está muito mais voltada para a expansão de alunos em pós-graduação. Isto pode se dar pelo aumento do número de vagas, especialmente no mestrado em Engenharia Aeroespacial e na criação de um novo programa de mestrado em Tecnologia, Recursos Naturais e Sustentabilidade e do doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação. O crescimento percentual em relação aos programas de pós pode alcançar um crescimento da ordem de 30 a 40%, porém, em termos percentuais para a ECT e a UFRN, este crescimento não é considerável. A meta da UFRN prevê um crescimento de cerca de 2000 vagas. Neste contexto, um aumento de 40 vagas na pós-graduação implica no atendimento de 2% da meta. Além disso, todo ano são perdidas cerca de 60 vagas, por não preenchimento, nos processos seletivos da graduação. Ações que resultem no preenchimento destas vagas correspondem a mais 3% da meta. Ou seja, apenas a ECT pode ser responsável pelo alcance de 4% a 5% da meta global da UFRN.

Meta 4 – Prevê a elevação da nota dos programas de pós-graduação da UFRN em, pelo menos 30% dos cursos. No caso da ECT, na última avaliação, o programa de Engenharia Aeroespacial manteve a nota 3, pois, não tinha estudantes formados, porém o plano quadrienal do programa trabalha para uma elevação da nota na próxima avaliação e, tem buscado cumprir todas as ações necessárias para o alcance deste objetivo. O Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Inovação apresentou recurso contra a manutenção da nota 3, indicando que numa próxima avaliação, com certeza terá um aumento de sua nota. No caso do programa de Ensino de Física, a nota aumentou para 5, resultando no atendimento proporcional da meta global da UFRN, quando olhando apenas a ECT. Nos 3 casos, o aumento da nota resultaria também na possível criação de um programa de doutorado, representando uma ampliação no número de cursos. Para todos os tres programas de pós existentes na ECT é essencial o incentivo à produção acadêmica, visando a garantia da elevação das notas destes cursos.

Meta 5 – Relacionada com a expansão das iniciativas de pesquisa em temas de interesse global. Na ECT, as principais vertentes de atuação incluem inovação e empreendedorismo, computação aplicada e robótica, tecnologia aeroespacial, sustentabilidade e neurociências, em parceria com o Instituto do Cérebro. As parcerias internacionais prevêem interações com a NASA, Agência Espacial Européia, Projeto

HexaFly, Agência Espacial Chinesa, empresas do setor de energias renováveis (solar e eólica), empresas de tecnologia da inovação, robótica e prototipagem. Estas iniciativas mostram que a ECT está bastante atendida com a meta apresentada e deve contribuir decisivamente para o seu alcance.

Meta 6 – Prevê a criação de quatro programas com foco em extensão inovadora e inclusão social até 2024. A ECT, com vistas ao novo projeto pedagógico do curso, criou um grande programa de extensão voltado para o aprimoramento do ensino em nível básico das ciências e tecnologia, visando tornar a área atrativa e auxiliando no pensamento dos jovens na direção de identificar os problemas econômicos e sociais regionais e proponha soluções tecnológicas e inovações sociais capazes de transformar a realidade social, econômica e ambiental. Esta ação está sendo desenvolvida por meio da oferta dos componentes curriculares extensionistas (ICT – Introdução à Ciências e Tecnologia - ECT3107 e dos nove CTAs – Ciências e Tecnologias Aplicadas – ECT3515 a ECT3523). Estas ações, transformadas em programa, em 2024, contribuíram e continuarão contribuindo em 2025 decisivamente para o alcance da meta na UFRN.

Meta 7 – Prevê a ampliação em 40% das ações de extensão curricularizadas nos cursos de graduação da UFRN. O curso de Ciências e Tecnologia passou por reforma curricular e a extensão foi incorporada em sua estrutura curricular com componentes obrigatórias e optativas já elencadas anteriormente, de forma a garantir que todos os graduandos passem por C&T possam desfrutar desta importante vertente de formação curricular, garantindo a oferta de 300h de extensão, semestralmente, apenas no que se refere à ECT.

Meta 8 – Prevê a ampliação das ações de extensão em inovação social, desenvolvimento de tecnologias sociais e capacitação de agentes. Nesta meta, a ECT, apoiada no componente curricular de Tecnologias Sociais (ECT2607) tem buscado contribuir na formação de cidadãos conscientes da importância desta temática. Além disso, busca criar cursos de capacitação em tecnologias e questões ambientais para fomentar a formação e capacitação de agentes de transformação social.

Meta 9 – Esta meta está relacionada com a elevação do somatório do registro de patentes e softwares na UFRN. Por se tratar de uma Unidade com forte incentivo à inovação, o registro de patentes e softwares é uma característica marcante na Unidade, veja que só a ECT conta hoje com 3 patentes concedidas e 5 pedidos de patentes aguardando análise, logo estes números contribuem fortemente para o alcance da meta por parte da UFRN.

5.7. Relatório de atividades acadêmicas realizadas

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela paralisação das nossas atividades durante a greve, ainda conseguimos realizar diversas ações as quais seguem descritas abaixo.

Com relação às atividades acadêmicas, na graduação, implementamos o novo Projeto Pedagógico (currículo 03) do curso de Ciências e Tecnologia (C&T) que entrou em execução já no semestre 2024.1, o que demandou muita energia, tanto da direção da ECT para garantir docentes e espaços físicos para a oferta de 301 turmas em 2024.1 e 276 em 2024.2, mas principalmente da coordenação do curso, as profas Kelly Kalliane Rego da Paz Rodrigues e Edna Maria Rangel de Sá, coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente, que coordenaram as atividades acadêmicas juntamente com a secretaria acadêmica integrada, executando a migração de estruturas curriculares, orientações aos discentes quanto às novas estruturas curriculares (treze), seleções das ênfases, acompanhamento da inserção de expressões de equivalência entre os componentes curriculares dos currículos 02 e 03 e vice-versa, dentre tantas outras ações. Na Tabela 1 abaixo, temos alguns números quanto à graduação na ECT no ano de 2024.

Tabela 1: Dados da Graduação na ECT no ano de 2024.

CURSO	C&T	
INÍCIO	2009.2	
DOCENTES ATIVOS	104	
DISCENTES ATIVOS	2620	
TURMAS OFERTADAS	2024.1	2024.2
	301	276
COORDENADORAS	Kelly Kalliane Rodrigues	
	Edna Rangel	

Fonte: SIGAA.

Pode-se destacar ainda o início das atividades do Projeto da Taxa de Sucesso (Portaria nº 03/2024 - SGP, de 24 de julho de 2024) que tem como objetivo aumentar os índices do “Indicador 3 – Taxa de Sucesso”, do Plano de Gestão da UFRN 2023-2027, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujas entregas estão relacionadas a execução de ações nos cursos de graduação em Ciências e Tecnologia (Escola de Ciências e Tecnologia - ECT) e Tecnologia da Informação (Instituto Metrópole Digital - IMD), visando principalmente a diminuição da taxa de evasão nos cursos acima mencionados.

Na pós-graduação, em 2024, mantivemos as atividades dos 3 programas de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação - CTI, Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - MNPEF e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial - PPGEA), tanto auxiliando na manutenção quanto fomentando o crescimento da pós-graduação. Na Tabela 2 abaixo, temos alguns números quanto à pós-graduação na ECT.

Tabela 2: Dados da Pós-Graduação na ECT no ano de 2024.

PROGRAMA	PPGCTI	MNPEF	PPGEA
INÍCIO	2015	2016	2019
DOCENTES ATIVOS	16	20	18
DISCENTES ATIVOS	71	30	24
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS	135	46	25
COORDENADORES	Luciana Lucena	Jefferson Soares	Douglas Nascimento
	João Alchieri	Paulo Sesion	Leonardo Almeida

Fonte: SIGAA.

Na extensão, em 2024 foi a continuidade das atividades de dois grandes projetos de Extensão criados e sediados na ECT, o Caravana Espacial (que visa difundir o conhecimento do setor aeroespacial brasileiro para cidades do interior, bem como a formação de recursos humanos nessa área) e o Cometa Nordestino (que objetiva aproximar a astronomia dos estudantes da Educação Básica no Nordeste) o que deu grande estímulo às retomadas das atividades extensionistas na ECT. No entanto, não podemos deixar de mencionar as demais ações de extensão desenvolvidas na ECT, estas foram num total de 68 ações, disponíveis no SIGAA.

Dentre as atividades administrativas, tivemos a continuidade do trabalho da assessoria de comunicação, o aprimoramento dos atendimentos presenciais do serviço

de psicologia educacional realizados na sala de atendimento do Setor de Psicologia Educacional Escolar – SPEE (3º andar da ECT), o crescimento do nosso quadro docente com a chegada de mais 1 docente (localizado na câmara de Tecnologia) o que condiz perfeitamente com a atual situação da unidade que apesar de já ter completando 15 anos em 01.12.2023, continua em ampliação e crescimento, a manutenção do programa de bolsas de apoio técnico e administrativo da ECT, com a manutenção das bolsas especiais CONSAD nas áreas de Tecnologia da Informação, Psicologia Educacional e Comunicação Social, apesar do corte orçamentário drástico de 25% no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014).

Tivemos ainda em 2024, o início efetivo dos trabalhos das comissões de revisão do Regimento Interno da ECT (Portaria nº61/2023 - ECT, de 11 de setembro de 2023) e da Elaboração do Projeto Pedagógico de um novo curso de Graduação a ser ofertado na ECT (Portaria nº 51/2024 - ECT, de 24 de julho de 2024).

Dentre as atividades de Inovação, podemos destacar a participação da ECT pela primeira vez no GO!RN, evento que aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro, no Centro de Convenções de Natal, a edição 2024 do GO!RN, considerado o maior evento de inovação e negócios do Rio Grande do Norte. O evento é sempre promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e, em 2024, contou com a Escola de Ciências e Tecnologia da UFRN (ECT/UFRN) em seu time de correalizadores, considerando seu protagonismo na promoção de diversas atividades e projetos ligados às áreas de empreendedorismo, tecnologia, games digitais e robótica.

Nesta sua primeira participação na condição de correalizadora, a ECT ofereceu um conjunto de palestras, mesas redondas e minicursos, com o intuito de difundir a cultura da inovação derivada da ciência empreendedora, contando com a participação de docentes, discentes e egressos do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PPgCTI). Além disso, a ECT também esteve presente na organização do Encontro de Robótica e Inovação do RN, que aconteceu dentro da programação do GO!RN.

A ECT vem se destacando no cenário empreendedor em diversas frentes. Na graduação, o curso de Ciências e Tecnologia incluindo as disciplinas que preparam os alunos para atuar em setores de alta tecnologia, como a criação de jogos e aplicações interativas, além de possuir a ênfase de Negócios Tecnológicos, voltada para o empreendedorismo. Ainda na graduação, os discentes têm a oportunidade de integrar a

Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia (EJECT), que tem como objetivo fomentar a inovação e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Vale registrar que, recentemente, a EJECT celebrou 14 anos de atuação, destacando seu impacto positivo no cenário local de empreendedorismo.

A robótica é outra área na qual a ECT se destaca, com projetos que incentivam a pesquisa e a prática em robótica, desenvolvidos no Laboratório de Automação e Robótica e em projetos diversos, como o Um Robô por Aluno (URA). Os alunos têm a oportunidade de participar de competições e desenvolver habilidades técnicas que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

Na pós-graduação, o ecossistema de inovação da ECT conta com um programa de pós, o PPgCTI, focado em pensar e em desenvolver, de forma integrada, a ciência de forma empreendedora e o empreendedorismo de forma científica. Não à toa, muitos dos protagonistas das comunidades empreendedoras do Estado são egressos do PPgCTI. Como Luana Wandecy, da Jerimum Valley, CEO da Blindog – pet tech que desenvolve tecnologias para cães cegos – e de Cássio Leandro, CEO da Faceponto, que atua no gerenciamento de tempo e das atividades de empresas, ambas iniciativas com reconhecimento internacional.

Destaca-se ainda a recente aprovação do egresso do PPgCTI Raphael Rodrigues para o cargo de Diretor de Administração e Operações do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX, evidenciando a solidez da formação de recursos humanos qualificados nas conexões Ciência, Tecnologia e Inovação, e demonstrando o esforço, do PPgCTI, de aplicar ciência empreendedora e de transferir conhecimento e tecnologia.

Nas atividades de pesquisa, apesar de todas as dificuldades orçamentárias e de condições de trabalho dedicadas às turmas numerosas, enfrentadas na ECT, os nossos docentes conseguem, mesmo tendo de dedicar mais energia dos que os demais da UFRN, executar ações de pesquisa. Abaixo temos elencadas as principais ações de pesquisa desenvolvidas pelos docentes da ECT:

- 29 grupos de pesquisa,
- 52 professores envolvidos em atividade alguma de pesquisa,
- 164 projetos com participação de docentes da Unidade,
- 16 bolsistas dos programas IC e IT fomentados pela PROPESQ,
- 28 dissertações e teses defendidas,
- 70 artigos indexados, capítulos de livro ou trabalhos completos em anais de

congressos,

Equipamentos de laboratório também representam um gargalo bastante atenuante na Unidade. Esta situação está relacionada à dificuldade observada pela comunidade acadêmica em levar suas atividades até à sociedade, seja pela falta de recursos financeiros ou pela falta de transporte ofertado pela UFRN. O funcionamento da InPACTA foi retomado, mas, a falta de recursos para investimento tem dificultado uma ampliação das atividades, sendo observado apenas a continuidade das atividades de incubação já existentes. Todos os quantitativos realizados podem ser encontrados facilmente nos Sistemas de Gestão da UFRN.

Em novembro de 2024, a UFRN comemorou a aprovação de duas propostas submetidas à Chamada Pública Centros Temáticos 2023 da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). No total, a instituição receberá R\$ 25 milhões para a execução dos projetos de pesquisa, que reúnem diversas unidades da UFRN nas áreas de saúde e transformação digital.

A proposta da área temática da saúde, uma das dez aprovadas entre as 61 submetidas em nível nacional, receberá o financiamento de R\$ 12 milhões. Denominado Terasus, o projeto da UFRN reúne o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Instituto do Cérebro (ICe). A segunda proposta da UFRN aprovada na chamada FINEP, na área temática transformação digital, foi uma das sete aprovadas entre as 27 submetidas em nível nacional e receberá o financiamento de R\$ 13 milhões. Nomeada de **AvançaTech**, o projeto reúne o Instituto Metrópole Digital (IMD), o Centro de Tecnologia (CT), o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a Escola de Ciências e Tecnologia (ECT).

Como já destacando pela nossa pró-reitora de Pesquisa da UFRN, Silvana Langassner, as chamadas públicas da Finep são muito concorridas entre as instituições brasileiras e pela primeira vez, a UFRN conquistou um espaço de destaque nesta chamada de Centros Temáticos da FINEP, onde cada instituição poderia aprovar até três propostas e nós conseguimos aprovar duas. Essa vitória reflete a excelência em pesquisa e a maturidade científica da instituição.

O **AvançaTech** tem como objetivo a criação de uma infraestrutura robusta para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, em um ambiente de colaboração interdisciplinar e inovação, a partir do estabelecimento de um polo de transformação digital e inovação focado em realidade estendida, manufatura avançada e computação especializada. Para

tanto, o projeto contará com uma ampla rede de laboratórios especializados em diversas áreas estratégicas, tais como saúde, bioinformática, automação industrial e tecnologias assistivas para apoio a pessoas com necessidades específicas.

Dentro do **AvançaTech**, o papel da ECT será central em duas áreas específicas. A primeira é o desenvolvimento e caracterização de materiais avançados no Laboratório de Materiais Multifuncionais e Nanocompósitos (LAMMEN), onde, serão conduzidas pesquisas de ponta em síntese de cerâmicas e polímeros, com apoio de novos equipamentos como o espectrofotômetro de fluorescência de raios-X (FRX) e uma impressora 3D de alta velocidade. A segunda frente envolve a pesquisa básica e aplicada em áreas estratégicas como Astronomia e Astronáutica, que ocorrerá no Laboratório de Pesquisa Extensão e Inovação em Astronomia (LAPEIA). Com essa estrutura, o LAPEIA vai otimizar o processo de capacitação de estudantes e pesquisadores, além de desenvolver pesquisa de ponta e novas tecnologias em Astrofísica e Engenharia Aeroespacial.

De modo geral, o **AvançaTech** promoverá, ainda, avanços significativos na infraestrutura computacional da ECT. Um dos investimentos previstos é a aquisição de um supercomputador e de desktops de alto desempenho, voltados ao processamento e análise de grandes volumes de dados usando ferramentas tecnológicas como inteligência artificial e machine learning. Esses recursos vão impactar diretamente todas as áreas da ECT que fazem uso de processamento de dados, como também as áreas de desenvolvimento de novas tecnologias essenciais para a transformação digital.

Para garantir a sustentabilidade do projeto, o **AvançaTech** já conta com cartas de apoio de instituições nacionais e internacionais, abrindo portas para novas parcerias e colaboração em diversas frentes. Nesse contexto, o Programa de Pós-graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGEA), coordenado pelos professores Douglas Nascimento e Leonardo Almeida, tem desempenhado um papel central na busca por novas parcerias estratégicas, para consolidar, ainda mais, o **AvançaTech** como um polo de inovação e pesquisa de ponta, atraindo pesquisadores de diversas áreas da ciência e da tecnologia, ampliando a produção acadêmica e o desenvolvimento de soluções inovadoras para o país.

5.8. Demonstrações das despesas

O demonstrativo detalhado de despesas da ECT em 2024 por natureza está disponível no SIPAC da UFRN.

A Tabela 3 traz resumidamente a forma como os recursos financeiros da ECT foram executados no ano de 2024.

Tabela 3: Execução dos recursos financeiros da ECT no ano de 2024.

ORÇAMENTO TOTAL DA ECT EM 2024	R\$2.088.802
TIPO DE GASTO	VALOR (R\$)
MANUTENÇÃO	
Aparelhos de Ar-Condicionado	161.111,20
Plataformas e Elevadores	3.049,00
Extintores	2.935,69
Infraestrutura	41.248,90
CONTRATOS (vigilância e terceirização)	1.221.877,82
AQUISIÇÃO DE MATERIAL (computadores, eletrodomésticos, equipamentos de manutenção, equipamentos de laboratório, equipamentos de T.I, lixeiras, etc)	16.531,00
MATERIAIS DE CONSUMO (escritório, limpeza, T.I)	156.586,82
DIÁRIAS	1.074,37
PASSAGENS	--
AUXÍLIO FINANCEIRO	22.119,02
SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA	(incluso em contratos)
SERVIÇOS – PESSOA FÍSICA	41.820,00
BOLSAS	314.540
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.318,64
DEMAIS SERVIÇOS	--
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	--
TOTAL GASTO ATÉ (ATÉ 31/12/2024)	1.993.208,46

OBS 1: A diferença positiva no saldo refere-se à licitação da substituição dos portões, **processo 23077.007692/2024-12**. Inicialmente o valor licitado e demandado da ECT foi de **R\$ 322.263,90** em 26/02/24, porém, após a fase de licitação externa, esse valor caiu para **R\$172.072,81**, **processo 23077.108630/2024-19**, sendo o valor inicial devolvido para a unidade na data de 22/11/24, não podendo mais ser executado para nenhuma outra finalidade.

OBS 2: Descrição das diárias arcadas pela ECT em 2024:

REQUISIÇÕES DE DIÁRIAS				
Nº./Ano	Beneficiário	Status	Data	Valor
906/2024	JOSE ROMILDO ALVES DE SOUZA	LIQUIDADA	26/07/2024	121,51
136/2024	VERA LUCIA LOPES DE CASTRO	LIQUIDADA	06/03/2024	442,68
66/2024	CARLOS THIAGO CANDIDO CUNHA	LIQUIDADA	09/02/2024	451,71

Requisição 906/2024: Translado dos participantes do CONEM 2024 para visita ao Parque Eólico de João Câmara/RN, no dia 02 de Agosto, das 07h às 17h.

Requisição 136/2024: Participação, representando a UFRN, na condição de palestrante convidada, no Seminário Estadual de Elaboração do 2º Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB Brasil) no Rio Grande do Norte, a ser realizado nos dias 11 e 12 de março, no município de Mossoró/RN.

Requisição 66/2024: Participação do prof. Carlos Thiago Candido Cunha, da UFCG, na Semana de Avaliação de Planejamento - SAP 2024 - da Escola de Ciências e Tecnologia, nos dias 19 e 20 de Fevereiro.

6. PALAVRAS FINAIS

A Direção da Escola de Ciências e Tecnologia se coloca ao dispor de qualquer interessado para maiores explicações sobre este relatório de Gestão e agradece aos servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da Unidade pelo trabalho colaborativo e participativo, sem o qual, as conquistas e perspectivas apresentadas não seriam possíveis.

As ações para o futuro estão contidas no Plano Quadrienal aprovado em 24 de abril de 2023 no CONECT, com vigência prevista para os próximos quatro anos (2023/2027), sendo orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pela legislação e normativa vigentes sempre com o intuito de oferecer à sociedade um ensino de qualidade, atividades de extensão, pesquisa e inovação voltadas para o desenvolvimento regional e a solução dos problemas da sociedade, em busca de crescimento sustentável e avanço científico e tecnológico socialmente referenciado e democratizado.